
ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Três em cada cinco estudantes que usaram o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) para pagar a faculdade estão inadimplentes, a dívida acumulada ultrapassa a cifra recorde de R\$ 13 bilhões. Por outro lado, cerca de 1.300 entidades de ensino superior que têm alunos beneficiados pelo FIES, um dos principais programas do Ministério da Educação, ainda não receberam nenhum repasse de recursos neste ano. Em todo o Brasil, cerca de R\$ 3 bilhões estão em atraso. Há 1 milhão de contratos do FIES que ainda não foram renovados.

A instituição de ensino abre o processo pelo sistema para que fique comprovado que o aluno existe. O estudante valida o processo, mas a instituição não recebe o retorno de finalização do sistema. Sem a finalização, não há o repasse dos recursos. Naturalmente, a regularização desses repasses é um dos primeiros desafios do Ministério da Educação. Em comunicado enviado às entidades mantenedoras de ensino superior, a Caixa Econômica Federal, que faz o repasse dos recursos, informou que o sistema do FIES continua apresentando inconsistência nas opções de Aditamento de Renovação e Transferência.

O Ministério da Educação também informa que se trata de um problema de sistema. Aos acadêmicos a resposta é a de que “é preciso aguardar”... Mas, aguardar até quando?

Passam governos ditos de “esquerda”, entram governos ditos de “direita” e os problemas são os mesmos. Ciclos de frouxidão financeira com contratos estudantis sendo realizados a esmo, seguidos de tempos ruins com a falta de recursos financeiros muito bem maquiados por “inconsistências no sistema”. Independente de ciclos governamentais que vêm e que passam, estamos no “processo democrático” há décadas e nenhum, simplesmente nenhum Ministério da Educação ao longo dessas dezenas de anos até agora “mostrou pra que veio”.

Enquanto isso, a Educação no Brasil, desde o Ensino Fundamental sangra, há muito tempo sangra sob a égide de corruptos e malucos. Opostamente, para uma geração endividada sem perspectiva futura alguma, cabe somente a fatídica resposta “é preciso aguardar”... Até quando? Se Deus mesmo é brasileiro, por favor, ilumine a Educação no Brasil...

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Three out of five students who have used the Student Financing Fund (Fundo de Financiamento Estudantil - FIES) to pay their tuition fees defaulted its payment. The accumulated debt exceeds the record amount of BRL 13 billion. On the other hand, approximately 1,300 higher education institutions who have students using FIES, one of the leading programs from the Ministry of Education, have not received any resource transfer this year. Throughout Brazil, approximately BRL 3 billion is still in arrears. There are nearly 1 million FIES agreements that have yet to be renewed.

The teaching institution starts the process via system so that it can prove the student exists. The student validates the process, but the institution does not receive any return on the completion of the system. Without this completion, the resources are not transferred. Of course, this regularization of transfers is one of the main challenges of the Ministry of Education. In a communication sent to the higher education supporting entities, Caixa Econômica Federal, the financial institution responsible for transferring the resources, informed that the FIES system continues presenting inconsistencies in the Renewal Amendment and Transfer options.

The Ministry of Education also informs that this is a system issue. To the students, the answer is that “you must wait”... However, wait how much longer?

Out with the governments from the “left,” in with the governments considered as “right” and the problems are just the same. Cycles of financial abundance with student agreements being signed without many criteria, followed by bad periods with a lack of financial resources, very well disguised as “system inconsistencies.” Regardless of governmental cycles that come and go, we have been in a “democratic process” for decades now and no Ministry of Education during these years have “shown us what they came for.”

During all the time, Education in Brazil, from elementary schools, bleeds out and has been bleeding for a long time under the auspices of corrupt and madmen. On the other hand, a whole generation in debt, without any perspective of future, is only entitled to the answer that “they must wait”... but wait how much more? If God is, in fact, Brazilian, may He please shed some light on Education in Brazil...

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor